

0766/79

RECORTE  
n.º 2571  
Lisboa Codex  
f. 544801

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	- 2. OUT. 1977
NOVA ALIANÇA Xé Abrantes	
NOTÍCIAS de FAMALICÃO Famalicao	
VIDA SOVIÉTICA Lisboa	

Acordos/convénios

# PROFESSORES PORTUGUESES LECCIONAM EM CABO VERDE

Seis professores universitários portugueses começarão a leccionar este mês em Cabo Verde o primeiro curso de formação de docentes para o ensino secundário.

Este curso conferirá o grau de bacharelato nos quatro ramos de Ciências Histórico-Naturais, Ciências Físico-Químicas, Matemática e Desenho.

Possível embaixão de um futuro ensino universitário alargado em Cabo Verde, este curso de seis semestres intensivos é dirigido a 40 alunos (10 em cada ramo) de Cabo Verde e da Guiné-Bissau e está definitivamente estruturado no que toca ao currículo de cadeiras e ao conteúdo dos programas para as diversas formações.

Ciências Histórico-Naturais serão leccionadas por José Ormonde, investigador e assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e por Marília Celeste, licenciada em Biologia e especialista do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Físico-Químicas terão como professores Humberto Pascoal, natural da Ilha de S. Nicolau, investigador de Física Teórica na Faculdade de Ciências de Coimbra, e Arminda Pedrosa, assistente de Química da mesma faculdade. Um doutor em Física está também a ser contactado.

Joaquim Namorado, da Fa-

culdade de Ciências de Coimbra, e José Cardoso Ferreira, assistente do IST e desde há dois anos cooperante em Cabo Verde, leccionarão no ramo das Matemáticas.

O Desenho será ministrado por Albertina Afonso, licenciada em Belas-Artes e professora efectiva do ensino secundário em Educação Visual.

Estreita e regular colaboração vem sendo prestada aos técnicos cabo-verdianos encarregados do lançamento e estruturação do curso por parte de alguns professores universitários portugueses.

Luís Albuquerque, de Matemática, Jorge Veiga e Luísa Veiga, da Universidade de Coimbra, e António Saint'Aubyn, catedrático de Matemática no Instituto Superior de Agronomia, deslocaram-se já a Cabo Verde para dar pareceres especializados na elaboração do curso e na estruturação das cadeiras.

Também a Universidade de Évora colabora com o Ministério da Educação e Cultura de Cabo Verde, já no arranque e posteriormente, com o envio de três especialistas pedagogos que virão a efectuar seminários e palestras sobre o papel do ensino secundário e a utilização dos audiovisuais.

O apoio da Universidade de Évora e dos quatro professores universitários estende-se permanentemente à procura de bi-

bliografia e do necessário material didáctico para ministrar os cursos.

Equipamento para os laboratórios e material audiovisual, didáctico e bibliográfico irão também de Portugal.

Com quatro semestres de formação intensiva teórico-prática e dois semestres de estágio pedagógico, este projecto deverá ser completado em 1980/81 com semelhante curso para o ramo do português língua e literatura.

Entretanto cerca de três dezenas de professores cooperantes portugueses vão novamente leccionar em Cabo Verde nos ensinos preparatório e secundário na Praia e S. Miguel, em virtude da exiguidade de quadros especializados para o ensino sentida naquele país.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA